

Milão, 3/1/1967

Caríssimo Esmeraldo,

finalmente me faço vivo! São já passado dois, ou mais anos. Eu sempre me lembro de você ou melhor você me faz lembrar com as suas cartas e cartões de Natal. Bravo! Eu é que sou um vagabundo e desleixado, talvez até mesmo mal educado você dirá, mas espero que me compreenda.

Muitíssimas coisas sucederam neste período e que você nem pode imaginar. Quem passou por aqui e falou muito bem de você foi o Camargo, na ocasião de uma exposição sua aqui em Milão. Esteve no meu atelier (velho) te dou já o meu novo endereço antes que se me esqueça:

EDIVAL RAMOSA

VIA VIGEVANO, 10

TEL. 8486167

20100 MILANO

ITALIA

Sim, mudei de endereço dois meses atrás, agora estou num grandíssimo atelier, sempre na mesma zona e no andar térreo. Espero que quando vieres aqui me possas encontrar.

Em vez de uma notícia, não muito boa e que você já deve saber é que a Dona Margarida não é mais Consul aqui em Milão, e podes imaginar a tragedia. O Centro Cultural só falta fechar, ou melhor a Galeria já fechou; isto é; não funciona.

e eu não trabalho mais lá. A dona Margarida passou por aqui e era muito triste com a condição, ou melhor situação do Centro. Agora novamente mudou o Consul; não é mais Vicina de Nello e estamos esperando um outro que ainda não sei quem é. Esperamos que recomece a funcionar o Centro.

Uma notícia muito boa é que estive nos Estados Unidos. S. Francisco, Los Angeles, New York, por um mês. Foi uma experiência extraordinária. Esta viagem foi para mim um prêmio, pois depois de tudo pronto para partir para o Brasil e participar a Bienal última, não recebi nenhuma ajuda para o transporte das esculturas como era previsto e então renunciei a tudo e com o pouco dinheiro que tinha juntado para ir ao Brasil vendi todos os meus planos e fui para os E. E. U. U.

Continuo trabalhando muito. Fiz diversas exposições e agora estou preparando uma nova e individual aqui em Milão na mesma galeria dell'Annunziata. Estou fazendo esculturas enormes e tenho só um problema que não se vende, e então continuo a fazer pequenos trabalhos em colaboração com diversos arquitetos e agora começo a fazer jóias; a primeira coleção foi muito boa e com um discreto sucesso, pois foi toda comprada da Unghar ou Paris. E agora tenho novos convites para a próxima primavera.

Siquei muito triste de não ter ido ao Brasil,
mas paciência. Sei para uma outra vez.

O Arnaldo sempre fala de voce com simpatia e
me disse que recebeu tambem o teu cartão de Natal
e que já tinha respondido, e foi ele que me
disse que eu era um mal educado em não
te escrever.

Bem, espero que tenham passado um Feliz Natal
voce e a familia. E desejo um Ano Novo cheio
de vizes boas a voce e todos os seus.

Esperava de ir a Paris para ver a Biennial
dos jovens, mas depois das noticias e criticas
me desanimei, espero de encontrar uma no-
va oportunidade em breve ou se não espe-
ro que tu venhas aqui em Milão. OK?

Um grande abraço e tanti saluti

Edival